



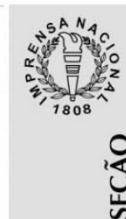
DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

República Federativa do Brasil - Imprensa Nacional

Em circulação desde 1º de outubro de 1862

Ano CLIII Nº 109

Brasília - DF, quinta-feira, 9 de junho de 2016



Pág.: 14

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

Portaria Nº 299, DE 8 DE JUNHO DE 2016

A PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP), no uso de suas atribuições, tendo em vista a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004; a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, em sua atual redação; a Portaria Normativa nº 5, de 09 de março de 2016, e considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Área de **Serviço Social**, nomeada pela Portaria nº 108, de 1º de março de 2016, resolve:

Art. 1º O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para sua atualização permanente e a conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras áreas do conhecimento.

Art. 2º A prova do Enade 2016, com duração total de 4 (quatro) horas, terá a avaliação do componente de Formação Geral comum aos cursos de todas as áreas e do componente específico da área de Serviço Social.

Art. 3º As diretrizes para a avaliação do componente de Formação Geral são publicadas em Portaria específica.

Parágrafo único. A prova do Enade 2016 terá, no componente de Formação Geral, 10 (dez) questões, sendo 02 (duas) discursivas e 08 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

Art. 4º A prova do Enade 2016, no componente específico da área de Serviço Social terá como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Serviço Social, Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional.

Parágrafo único. A prova do Enade 2016 terá, no componente específico da área de Serviço Social, 30 (trinta) questões, sendo 03 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

Art. 5º A prova do Enade 2016, no componente específico da área de Serviço Social, tomará como referência para o perfil da(o) egressa(o) as seguintes características:

I. posicionada(o) em favor da defesa, garantia e ampliação dos direitos, da democracia e da liberdade, na direção do Projeto Ético Político Profissional;

II. dotada(o) de formação intelectual e cultural generalista crítica na perspectiva da totalidade e da unidade teoria-prática;

III. compromissada(o) com sua qualificação permanente para analisar e intervir nas múltiplas expressões da questão social;

IV. competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção investigativa, criativa e propositiva para atuação nas relações sociais;

V. empenhada(o) na eliminação de todas as formas de preconceito, discriminação, exploração e opressão, orientado pelo respeito à diversidade, ao meio ambiente e à igualdade social;

VI. compromissada(o) e articulada(o) com as entidades da categoria profissional, os movimentos e as lutas sociais da classe trabalhadora;

VII. orientada(o) pelo respeito ao pluralismo como elemento da vida acadêmica e profissional.

Art. 6º A prova do Enade 2016, no componente específico da área de Serviço Social, avaliará se a(o) estudante desenvolveu, no processo de formação, competências para:

I.analisar o movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo;

II.compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico nos cenários internacional, nacional e regional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;

III.identificar as demandas presentes na sociedade, com vistas à formulação de respostas profissionais para enfrentar as expressões da questão social;

IV.utilizar tecnologias de informação e comunicação;

V.construir, analisar e interpretar indicadores sociais;

VI.formular, executar, avaliar, gerir e assessorar políticas sociais, planos, programas e projetos na área social;

VII.prestar assessoria e consultoria a movimentos sociais, redes de mobilização e outros coletivos políticos;

VIII.viabilizar a participação das(os) usuárias(os) nas decisões institucionais;

IX.planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;

X.desenvolver pesquisas que subsidiem a formulação de políticas e a atuação profissional;

XI.articular o saber acadêmico ao exercício profissional para contribuir com a mobilização de sujeitos individuais e coletivos na perspectiva da emancipação humana;

XII.socializar informações aos usuários para atendimento e defesa de seus direitos;

XIII.identificar demandas sociais por meio de estudos socioeconômicos;

XIV.realizar estudos sociais, visitas, perícias técnicas, laudos e pareceres sobre matéria de Serviço Social;

XV.dirigir setores e organizações públicas e privadas na área de Serviço Social;

XVI.supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social;

XVII.desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 7º A prova do Enade 2016, no componente específico da área de Serviço Social, tomará como referencial os conteúdos que contemplam:

I.Matrizes clássicas do pensamento social, econômico, filosófico e político.

II.Análise do sistema capitalista segundo as perspectivas liberal, marxista, socialdemocrata e neoliberal.

III.Transformações contemporâneas no padrão de acumulação e suas implicações nos mecanismos de regulação social e socioambientais.

IV.Herança colonial, escravista e patriarcal na formação social, política e econômica do Brasil.

V.Inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho: desenvolvimento desigual e combinado.

VI.Produção e reprodução das relações sociais.

VII.Trabalho como categoria fundante da sociabilidade humana.

VIII.Estado, questão social e sua relação com o Serviço Social.

IX.Lutas, movimentos sociais, identidades e marcadores sociais de classe, religião, gênero, sexualidade, acessibilidade, geracionais e étnico-raciais.

X.Políticas sociais, desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social e a contrarreforma do Estado.

XI.Fundo público, esfera pública e controle democrático.

XII.Políticas setoriais e de segmentos, legislação social e direitos e garantias fundamentais de cidadania.

XIII.Processos de gestão na organização do trabalho e nas políticas sociais: planejamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação.

XIV.Fundamentos históricos, teóricos, metodológicos, regulamentação profissional e o Projeto Ético-Político do Serviço Social.

XV.Instrumentalidade do Serviço Social: dimensão teóricometodológica, ético-política e técnico-operativa.

XVI.A(o) assistente social como trabalhadora(o) assalariada(o) e sua inserção nos diferentes espaços sócio-ocupacionais.

XVII.Fundamentos ontológicos da ética e suas implicações no exercício profissional do Serviço Social.

XVIII.Conservadorismo e questões éticas contemporâneas.

XIX.Produção de conhecimento e projetos de pesquisa.

XX.Indicadores sociais e sistemas de informação sociais, demográficas, ambientais, políticas, econômicas e territoriais.

Art. 8º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA INÊS FINI